

É TEMPO DE SABER QUEM SOMOS!



*“Alguns judeus que andavam de um lugar para outro, expulsando espíritos maus, quiseram usar também o nome do Senhor Jesus para expulsar os espíritos maus, dizendo a eles: - Pelo poder do nome de Jesus, o mesmo que Paulo anuncia, eu mando que vocês saiam! ... Mas certa vez um espírito mau disse a eles: - Eu conheço Jesus e sei quem é Paulo. **Mas vocês, quem são?**” (Atos 19:13,15 – NTLH)*

O título dessa reflexão à primeira

vista pode soar estranho. Mas se refletirmos por alguns instantes será possível perceber o embasamento. Fazemos parte de uma geração, cuja essência, vivencia uma crise de identidade.

Há duas décadas a maior parte da juventude era composta por jovens com posição definida da vida. Sabiam quem eram, no que criam e para onde iam. Ainda assim, eram jovens completamente “comuns”, dentro dos padrões da moda mas sem viver em função dela. Participavam de festas sem abrir mão dos princípios e valores cristãos. Era gente misturada com o mundo, sem contudo deixar de ser sal (cf. Mateus 5:13). Mas hoje, infelizmente, isso mudou.

A geração atual se mostra incapaz de desfrutar com intensidade a liberdade conquistada na cruz porque a confunde com libertinagem (cf. Gálatas 5:13). Com o advento da transmodernidade, nunca as verdades, antes absolutas, se tornaram tão relativas. O relativismo alcançou o apogeu. Os princípios do Evangelho são considerados arcaicos. Os regedores da juventude atual são os princípios do hedonismo hediondo onde o prazer é o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral.

Quando esses novos valores são confrontados à luz dos padrões bíblicos (cf. Romanos 12:2a), os defensores dessa pseudo “liberdade de expressão” alegam ser, os rudimentos cristãos, subjetivos e questionáveis. Os axiomas deixaram de existir. O até então “proibido” agora pode ser considerado “normal”. Desconsideram o alerta de Paulo ao escrever: *“não vos movais facilmente do vosso entendimento, [...], quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola”* (2 Tessalonicenses 2:2).

O resultado disso são jovens conhecedores de Jesus, adeptos das palavras do apóstolo Paulo, mas desconhecedores sobre quem realmente são. Vivem como *“... meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens...”* (Efésios 4:14).

Jovem, a sociedade chafurda no lamaçal do pecado e clama por referenciais de vida e verdade. As pessoas anseiam por alguém que lhes mostre o caminho da salvação. Nós precisamos ser esses referenciais (cf. 1 João 2:14). Mas para isso acontecer precisamos primeiro saber quem somos, no que cremos e para onde vamos... Pense nisso!